



# Psicopatologia

# Geral e Especial



**Ano Lectivo**

**2006 / 2007**

# *Introdução à Psicopatologia Geral*

## **Sumário**

- ✓ ***Limites da Psicopatologia Geral***
- ✓ ***Etimologia***
- ✓ ***O “Homem Total”***
- ✓ ***Multidisciplinaridade***
- ✓ ***Conceito de Normalidade***
- ✓ ***Conceito de Doença***
- ✓ ***Sintoma e Síndrome***
- ✓ ***Hierarquia dos sintomas***
- ✓ ***O diagnóstico é um processo***

## *Limites da Psicopatologia Geral*

- A clínica (psiquiátrica e psicológica) como profissão prática e a psicopatologia como ciência
- Psicopatologia e psicologia
- Psicopatologia e medicina somática
- Psicopatologia e filosofia

## *Limites da Psicopatologia Geral*

- A clínica (psiquiátrica e psicológica) como profissão prática e a psicopatologia como ciência
  - Para o clínico a ciência é apenas um dos meios de auxílio. Enquanto que para o psicopatologista a ciência é um fim em si mesmo. Os limites consistem em jamais poder reduzir inteiramente o indivíduo humano a conceitos psicopatológicos. Quanto mais e melhor conhece o indivíduo tanto mais se apercebe do oculto ao qual não pode chegar.

## Observatório Psicopatológico

### Psicopatologia: Será uma afecção do espírito?

**Binswanger:** Fala em “antropose” para referenciar a preponderância dos factores psíquicos nas impropriamente chamadas afecções da alma.

**Kurt Schneider:** “Os fenómenos psíquicos são patológicos apenas quando a sua existência está condicionada por patologia corporal”.

**Karl Jaspers:** Para o clínico a ciência é apenas um meio auxiliar para atingir um objectivo: ajudar o doente. Para o psicopatologista, a ciência psicopatológica é em si própria o objectivo.

**Eugene Minkowski:** A psicopatologia assume-se como uma ciência pura, subsidiária de muitas áreas do conhecimento humano. Corresponde mais a uma “psicologia do patológico” do que a uma patologia do psicológico”.

## *Limites da Psicopatologia Geral*

- Psicopatologia e psicologia
  - A psicologia estuda a vida psíquica denominada normal. Está para a psicopatologia como a fisiologia está para a patologia somática. Porém na psicopatologia existem muitos fenômenos para os quais não se encontra uma correspondente psicológica no campo normal.

## *Limites da Psicopatologia Geral*

- Psicopatologia e medicina somática
  - Corpo e alma formam uma unidade indissolúvel que se estende a todos os processos. Acham-se sempre numa relação de troca recíproca, muito mais penetrante na psicopatologia do que na psicologia normal.

## *Limites da Psicopatologia Geral*

- Psicopatologia e filosofia
  - Tudo na psicopatologia como na psicologia pode ser contestado. Urge assim defender e esclarecer através duma metodologia sólida. Se é certo que a filosofia pouco ou nada possa contribuir para a ciência, não deixa de ser importante para a atitude humana do psicopatologista e para a clareza dos seus motivos de conhecimento, constituindo assim um dos fundamentos da metodologia.

# Psicopatologia Geral

## *Etimologia*

Grego:

Psykhé + Pathos + Logos

↓  
alma

↓  
doença

↓  
estudo

# Psicopatologia Geral

## O “Homem Total”

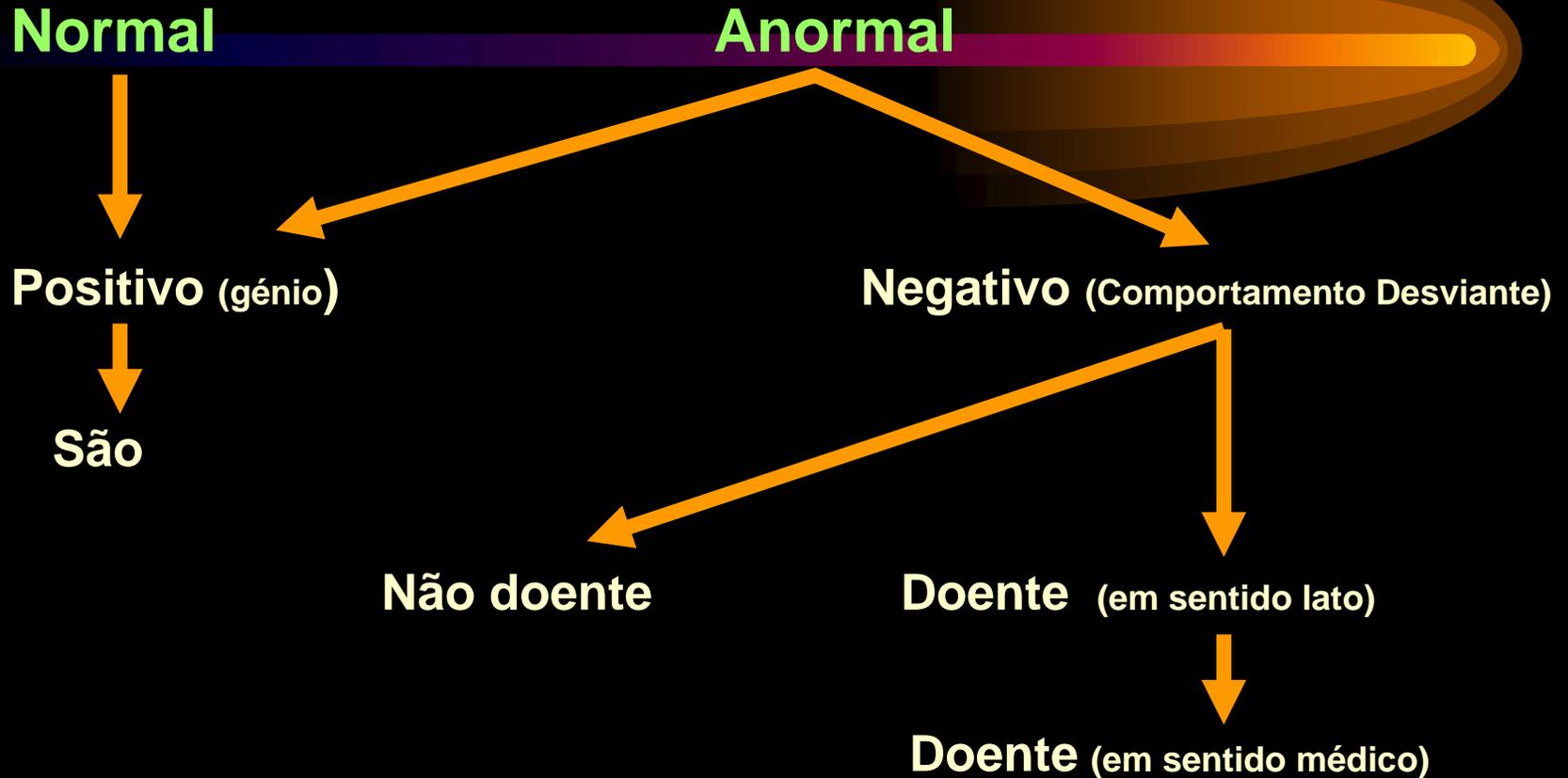
**Psicopatologia:** sua inserção no curso de psicologia. A compreensão psicopatológica aproxima-nos do ser humano. Mostra-nos o que escapa ao “normal”, mas também nos mostra o que está intacto por forma a termos meios para elaborar uma estratégia terapêutica.

**Psicodinâmica:** A psicopatologia descritiva como fundamento da psicodinâmica. Ela está em incessante movimento, dando-nos pistas para descortinar o devir.

**Objecto da clínica:** É o “ser humano total”, quanto à sua história e ao seu próprio devir. A “totalidade” é porém um ideal inatingível.

## *Multidisciplinaridade*

- **Semiologia somática:** Sua importância para o estudo da psicopatologia.
- **Equipa multidisciplinar:** O papel do psicólogo.
- **Doença:** Os diversos conceitos. Enfermidade em sentido médico, sociológico, psicológico, forense.
- **Normal e anormal:** A estatística ao serviço da sociologia da psicologia e da psicopatologia



## *Conceito de Normalidade*

**Normal:** é em sentido global, um comportamento próprio da maioria das pessoas pertencentes a uma determinada esfera sócio-cultural.

**Anormal:** é aquilo que num determinado comportamento se desvia da “norma” do correspondente grupo a que o indivíduo pertence.

**São:** um caso especial do normal, mas em geral excede o âmbito da norma. De modo mais global designa também o estado de conjunto de um sujeito e não se refere, como o conceito de norma, a determinados aspectos do comportamento. Para a O.M.S. “são” é sinónimo de bem estar.

## *Conceito de Doença*

# Psicopatologia Geral

**Enfermidade (em sentido médico):** baseia-se em dados anatomopatológicos e fisiopatológicos.

**Enfermidade (em sentido sociológico):** “são” é o socialmente adaptado.

**Enfermidade (em sentido psicológico):** baseia-se no sofrimento.

**Enfermidade (em sentido forense):** busca as bases da resposta a diversas perguntas, relativas ao aumento ou diminuição da imputabilidade, da responsabilidade, etc.

## *Sintoma e Síndrome*

**Sintoma** – deriva do vocábulo grego ( *symptôma*); significa ocorrer, indício de doença.

**Sintoma** – a mais pequena unidade descritível em psicopatologia.

**Psicopatologia** – os sintomas são modos do vivenciar e do comportamento que se destacam do habitual num determinado contexto sócio-cultural.

**Síndrome** – combinação típica de sintomas que aparecem sob a forma de quadro clínico.

**Sinal** – aquilo que objectivamente se vê.

# Psicopatologia Geral

*Perante sinais e sintomas em psicopatologia pergunta-se:*

- Qual o significado do sinal no que respeita à situação actual e ao seu curso?
- Qual o significado do sintoma em termos etiopatogénicos?
- Qual o significado do sintoma no plano biográfico-interpretativo?
- O que nos comunica o doente através dos sintomas (de forma intencional ou não)?

## *Hierarquia dos sintomas*

**Sintomas de 1ª Ordem (K. Schneider)** – aqueles que orientam o diagnóstico.

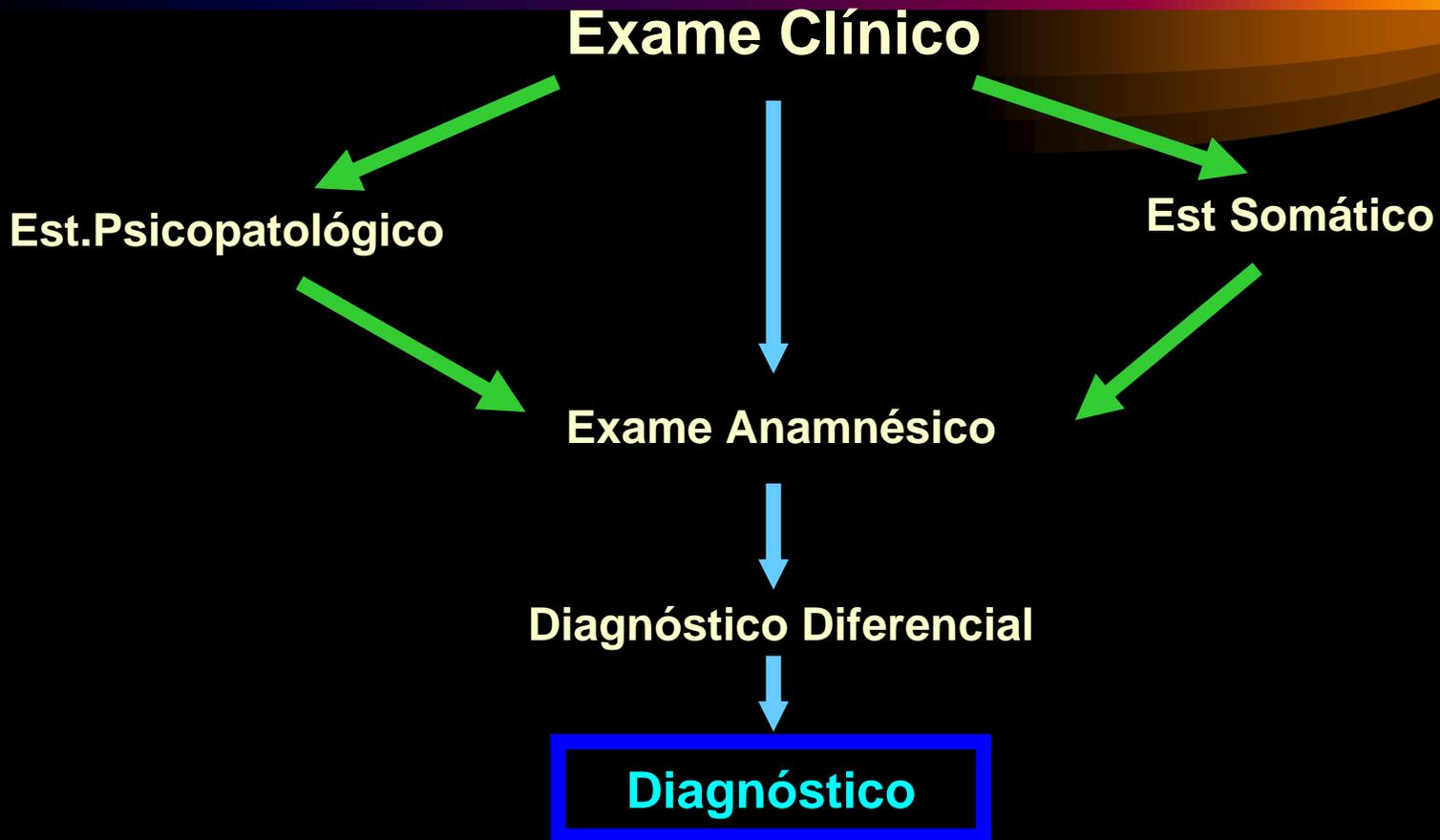
**Sintomas de 2ª Ordem (K. S.)** – aqueles que, quando isolados, tornam difícil fundamentar o diagnóstico.

**Sintomas Primários (Bleuler)** – representam a manifestação dum hipotético *morbus*.

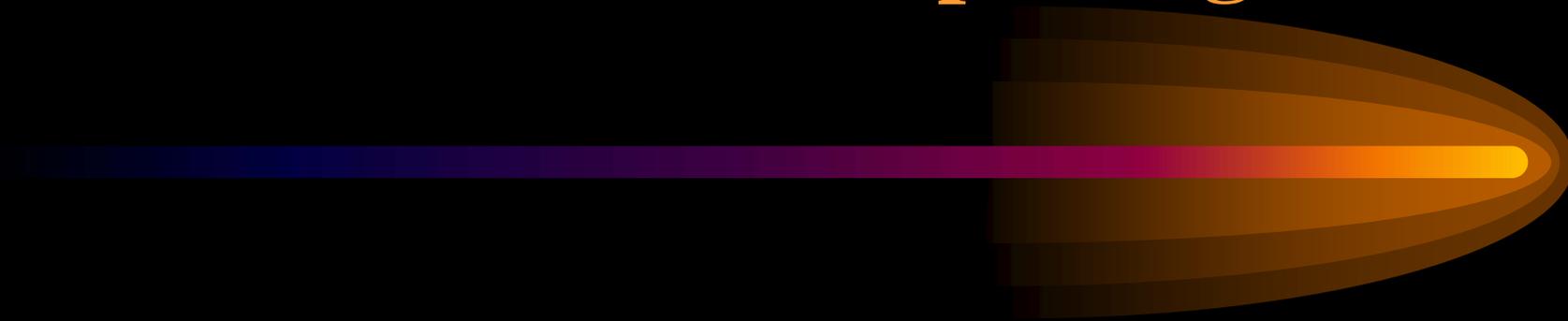
**Sintomas Secundários (Bleuler)** – representam a resposta da personalidade à própria enfermidade.

*O diagnóstico é um processo.*

*O processo de conhecimento sobre alguém que se investiga médica e psicologicamente.*



# Psicopatologia Geral



**F I M**